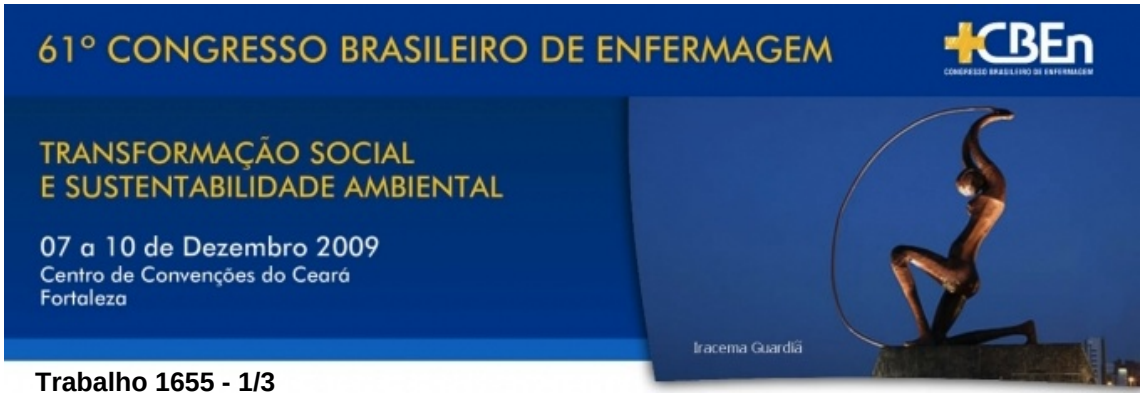


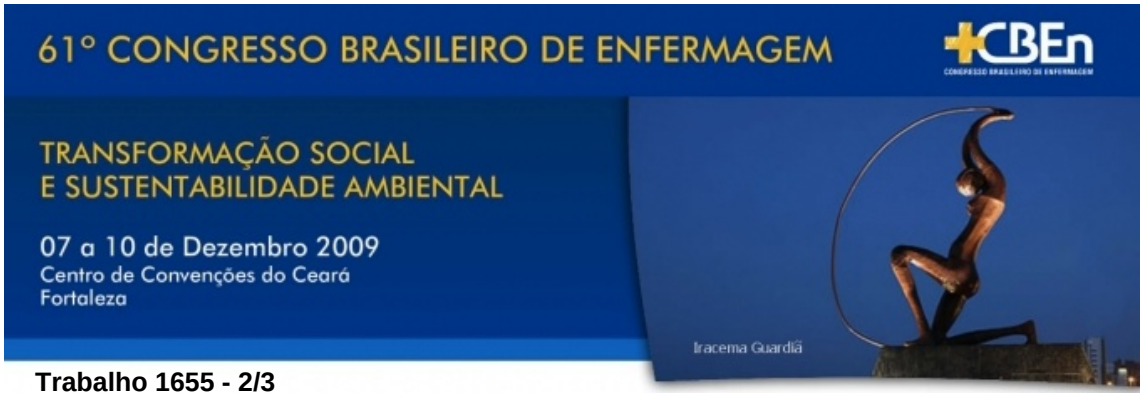
Trabalho 1655 - 1/3

EXAME FÍSICO: ENFOCANDO A SAÚDE ESCOLAR DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE PARNAMIRIM – RN

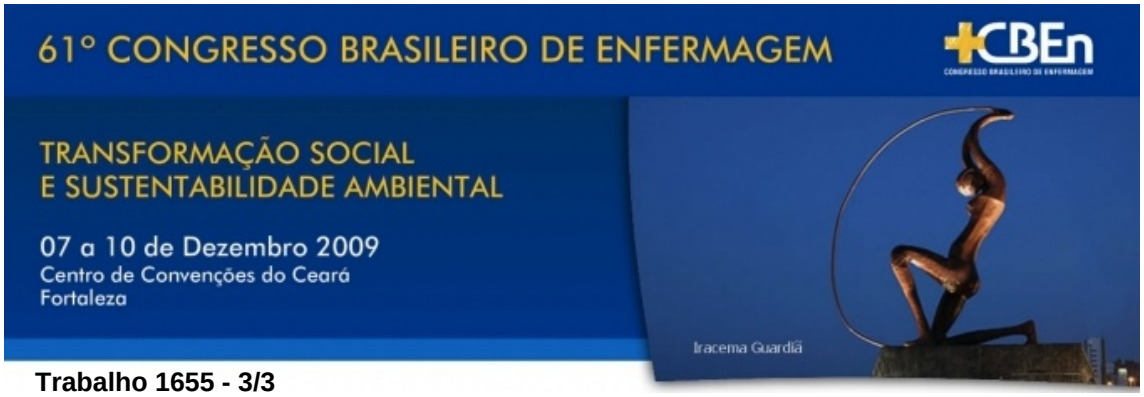
MEDEIROS, Samuel Sóstenes Araújo de[1]
LIMA, Natália Araújo[2]
SILVA, Tatiana Gomes Freire da[3]
SOUSA, Elaine Celina Batista de[4]
SIMPSON, Clélia Albino[5]

INTRODUÇÃO: Durante a infância, época crucial na construção de hábitos e atitudes, a escola assume um papel importante por seu potencial para o desenvolvimento de um trabalho sistematizado e contínuo. A gênese da saúde escolar faz parte de um vasto movimento social, ocorrido na Europa, durante o século XVIII, destacando-se os países: França, Inglaterra, e Alemanha, no qual estão inseridas as questões da Saúde e da Educação. No período histórico da passagem do feudalismo para o mercantilismo, da instalação do modo de produção capitalista e ascensão da burguesia enquanto classe dominante, surgem três doutrinas médicas todas caracterizadas pelo viés eminentemente social: a polícia médica, o sanitarismo e a puericultura. Neste contexto, a tecnização da higiene escolar ganha contribuições científicas e vários trabalhos foram realizados, denunciando problemas de visão, audição ou preocupando-se com a higiene. A institucionalização da higiene no âmbito escolar só ocorreu na primeira década do século XX, tanto na Europa, como em países da América Latina, Japão e Estados Unidos. No Brasil, no final do século XIX, através da denominação Higiene Escolar introduz-se a saúde escolar calcada, sobretudo, no modelo alemão de “Polícia Médica”. Esse modelo, visando à reorganização da própria sociedade, propunha organizar os órgãos públicos, fossem de educação ou de saúde, através de ações de higiene escolar, baseadas em

[1] Aluno de graduação do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. <samuel_medeiros1@hotmail.com>
[2] Aluna de graduação do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
[3] Aluna de graduação do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
[4] Aluna de graduação do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
[5] Profª. Dra do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



princípios higienistas e no pressuposto eugênico (relacionado à preservação e à melhoria da raça). Décadas depois, em 1998, o Ministério da Educação criou o referencial curricular nacional para a educação fundamental, no qual a saúde é tida como tema transversal a ser trabalhado e assumido com responsabilidade no projeto de toda a escola. Assim sendo, o desenvolvimento de temas relativos à saúde junto aos estudantes do Ensino Fundamental se constitui como uma eficaz forma de melhorar a qualidade de vida da população nas próximas décadas. Esse trabalho relata as experiências vivenciadas durante a implementação de práticas educativas referentes à saúde do escolar e a aplicação de exames físicos em alunos do Ensino Fundamental da Escola Antônio Basílio localizada na comunidade de Passagem de Areia – Parnamirim/RN ocorridos durante o estágio da disciplina de Saúde Coletiva. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada com escolares na prática do exame físico dentro do estágio da disciplina Saúde Coletiva e analisar os dados advindos do mesmo. **METODOLOGIA**: Trata-se de um relato de experiência embasado nas informações obtidas através da aplicação do exame físico em 55 alunos do Ensino Fundamental da Escola Antônio Basílio localizada no bairro Passagem de Areia, Parnamirim/RN. O exame físico foi dividido em duas partes. A primeira continha questionamentos a respeito das condições socio-econômicas das crianças enquanto que a segunda consistia na análise do estado geral de saúde, aferição dos sinais vitais, medição, pesagem e verificação do histórico de doenças dos estudantes. **RESULTADOS:** A partir das informações colhidas, foi possível notar heterogeneidades entre os estudantes. Muitos deles possuíam déficit relativo a higiene sendo comum a presença de cárie dentária. Também foram encontrados variados problemas de pele e alguns casos de pediculose. Com relação aos aspectos socioeconômicos, a maioria dos examinados possui carência financeira e reside em casas de poucos cômodos. **CONSIDERAÇÕES:** Há muito já é consenso a importância da educação para a formação das futuras gerações, mas muito mais há que se avançar na superação dos problemas econômicos que afligem a população. A realização dos exames físicos revelou a necessidade do ensino continuado a respeito das questões relativas à higiene bem como aos cuidados gerais com a saúde.



BIBLIOGRAFIA:

FERNANDES, M. H.; ROCHA, V. M.; SOUZA, D. B. de. A concepção sobre saúde do escolar entre professores do ensino fundamental (1ª a 4ª séries). **História, Ciências, Saúde - Manguinhos [online]**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, 2005.

MIRANDA, M. I. F. de. Em busca da definição de pautas atuais para o delineamento de estudos sobre a saúde da criança e do adolescente em idade escolar. **Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]**, v. 8, n. 6, 2000.

OLIVI, M. de L.; FONSECA, R. M. G. S. da. A mãe sob suspeita: falando da saúde da criança em idade escolar. **Rev. Esc. Enferm. USP [online]**, v.41, n. 2, 2007, p. 213-221.

Descritores: Educação em saúde; Saúde Coletiva; Enfermagem.